



2.º Anno

Barcellos, Agosto de 1911

BIBLIOTECA

N.º 14

Director e editor, **Antonio de Figueiredo Carvalho**

Composição e impressão **Typ. Minerva** — Famíliação

Redacção e administração, — Rua D. Antonio Barroso



Figuras celebres

Das inoffensivas creaturas para quem o destino se encarrega de grangear um nome illustre e uma eterna celebridade entre as diversas raças zoologicas, destaca-se em grau de 1.ª classe a vasta e complexa figura bipede que a nossa silhueta humanamente reproduz.

Póde a opinião publica achar inoportuna a occasião para apothéoses d'esta ordem e mesmo ser adversa á orientação que lhe demos.

Póde, assiste-lhe na realidade esse direito.

Mas o que não deve julgar nunca é que tivéssemos o sinistro intento de atingir n'um determinado ponto tão abortada como pyramidal construcção herculea.

As nossas palavras são d'uma extrema sinceridade, os desejos d'uma vaporosa ardencia que demonstram a irresistivel força de vontade de que nos achamos possuidos, obrando em favor d'essa ralaça figura anti-esthetica, que pela sua

desconformidade mais faz lembrar o colosso de Rhodes que um simples e obeso habitante terraqueo.

Figura prehistorica, a unica sem duvida que escapou na barca de Noé, a esse terrivel cataclismo diluviano que por ser tão recente, ainda traz assustadas as raças em embrião, bem como ao nosso biographado que a estas pertence.

Prototypo de anti-hygienista, personificação notavel dos conductores das variadas e utilissimas especies microbianas, excrementosamente fallando, tão benéficas á saude e á conservação do seu physico, e que lhe tem merecido da *sociedade cafina* as mais elevadas cognominações e os mais honrosos epithetos, sendo até equiparado, por vezes, a essa empolgante e inolvidavel figura d'artista *Palagoniano* que se chamou *D. Sabujo da Porcalhota*.

Esta *seductora imagem* a quem erigimos um culto fundado no adorar a zoologica particula circundada pela marcação das horas, é digna de ser respeitada e venerada, pelo grandioso serviço que acaba de prestar á *humanidade* e sobre tudo ao cofre do municipio.

Com a sua imperativa attitude, não consentiu que a camara praticasse o barbaro e infamissimo escandalo de retirar do edificio municipal o ferrugento e paralytico relógio, offerecendo n'um rasgo de heroismo inaudito, um outro—estyllo caminhos de ferro—mas augmentado com uma imberbe figurinha angelical, á utilidade publica tanto nacional como estrangeira.

Por isso, nós, vimos perante esse vultu phantastico felicital-o com esgares de insaciaveis desejos ao olharmos a sua fecunda construcção athletica, declarando-lhe que o tomaremos por lemma.

O personagem que ora tentamos glorificar tem no decorrer da sua impagavel vida descobertas d'um valor assegurado pela moderna therapeutica e de surprehendentes efeitos sobre o 606, como sejam:—a descoberta da badiana

simplex por intermedio da telegraphia sem fios, fabricação de relógios em tamanho natural, tratado das diversas propensões para seres alcoolicos, invenção do sabão sem raios por meio do raio X, moderna applicação da illuminação a graxa nas lampadas electricas, etc., etc...

Muito mais poderíamos enumerar, porém, devido á sua inqualificavel modestia não queremos que ás vezes se melindre embora que sem justificada razão.

Sabemos positivamente que Sua Ex.^a foi sempre contrario a homenagens em vida, ainda mesmo que sejam muitas as virtudes que o dignificam; mas é que este homem já não é d'esta crosta, é um ente feito symbolo que paira, qual ave no seu vôo,—lá por esses paizes desconhecidos e longinuos, do *immundo*, que fica para além d'este mundo.

Foram diversas as opiniões dos nossos redactores sobre o melhor modo de enaltecer tão estrondoso feito:—uns queriam que se lhe levantasse uma estatua junto ao Pelourinho; outros na Fonte de Baixo; outros no Eirogo; outros que se lhe fizesse uma ribombante manifestação com as gigantas, *Zés Preiras* e illuminações ambulantes a tijeliuhas, e outros ainda que se lhe offerecesse um opiparo banquete de *podins* no *Salão do Cebolinho*, tendo sido, por fim, deliberado por maioria esta manifestação pela imprensa que é a mais extensiva e que depende de menos pecunia.

Para terminarmos esta tão longa homenagem, participamos aos nossos estimaveis leitores que em breve lhes offereceremos uns lindos calendarios de brinde com a serafica figura do *Se Davidinho*.



"Paz e generosidade,"

A' hora da morte, de olhar já turvo, no paroxysmo da agonia, lançou-nos o «Radical», n'um gesto de desespero, que em vida sempre procurou conter, algumas phrases mordentes que por mesquinhas e miseraveis, envenenadas por espiritos vingativos e traçoeiros, nos fizeram rir ao mesmo tempo que sentiamos, mais-intenso e magnanimo, o sentimento da compaixão.

Paz e generosidade! Benevolencia que não traduz fraqueza, que não significa transigencia, d'ella só temos que orgulhar-nos, pois é nobre porque nobres são os sentimentos que nos inspiram.

Todas as fraquezas se desculpam, todas as maldades se perdoam quando a Parça envolve sinistramente com o seu véu de crepes o corpo frio e livido d'um pobre sôr a quem os destinos da vida foram ad-versos.

Pobre moço! Tão cedo ainda, agora que os dentinhos lhe estavam a nascer e a broa já era regularmente mastigada, vem a phyloxera, a terrivel phyloxera a minar-lhe as raizes impiedosamente, tirando-lhe o viço, sugando-lhe a seiva tão util e tão precisa á sua radiosa e brilhante mocidade!

Seríamos perversos se hoje, dia em que deve estar já decomposto o teu assetinado corpo, fossemos causticar-te e fazer severamente a reprehensão das tuas frases de muribundo, frases com que vieste, desordenadamente, por entre roncões de estertor atirar ao *Sardão* que, sempre complacente, só sabe perdoar e proporcionar delicias mesmo aos seus inimigos.

Paz e generosidade.

Que a terra te seja leve e que das tuas cinzas, como que por phenomeno de comprehensivel melempsychose, renasça um jornal menos mesquinho, de espirito mais franco e leal, menos malevolo e mais sincero, para auxiliar a reedificação do edificio social portuguez.

Padre Nosso! Avé Maria!

CRITICA EXTRAVAGANTE

Entrou no 3.º anno da sua publicação esta interessante e utilissima revista, sob a habil maestria do sr. prior d'esta villa.

Brevemente resuscitará o 2.º numero melhorado e augmentado, inserindo, na quarta pagina, uma nitida photographia representando Moisés no Monte Synai.

Além do cabeçalho publica mais o seguinte:

Summario: *Biographia de Paiva Couceiro e seu numeroso séquito. Movimento epidermico-cutaneo da estrella Sirius. Acção do phosphato Thomaz empregado como reagente. Escravatura no reinado de D. Manuel II. Effeitos do calor sobre a resina. Côres que fazem o tympano. Appicultura dos morangos.*

Ao sr. prior, desde já lhe endereçamos as nossas cordealissimas felicitações, pelo importante melhoramento que acaba de introduzir no seu extravagante periodico, dotando-o com tudo o indispensavel a

agradar a todos os paladares, sem offender um dos mais delicados sentidos—O vóz. Desejamos-lhe uma perenne lua de mel.

De Vergalho

Ha muita gente que gosta de se rir lendo o *Sardão* mas que, ao apresentar-se-lhe o recibo, se recusa a pagal-o.

A esses fica desde já feita a prevenção de que o *Sardão* saberá agradecer-lhes com qualquer coisa que lhes pôde vir a ser desagradavel.

Será pois a fórma como siberemos ser reconhecidos a quem se diz assignante e não paga. Ahí fica o aviso. Depois não se queixem.

Fallecimento

Na lugubre e pluviosa manhã de 4 de junho passado, após trinta semanas de existencia e d'um crudelissimo soffrimento que desde ha muito lhe vinha minando a caixa das economias, acaba de ser chamado, ao seio dos justos, o grande e patriotico extra-partidario ex.^{mo} sr. Radical, o impul-



sor das cinco banalidades e apologista acerrimo da orthographia á Paio-o-Pires.

Sua ex.^a, dado á luz n'uma epoca verdadeiramente critica e agonisante, e enviado a este val' de lagrimas pelo grande sabio Messias, para redimir este bom povo e libertar a nossa tão querida patria da invasão do cholera morbus, desempenhou, com honestidade e superior criterio, a missão que lhe fôra confiada.

Embora a sua vida fôsse de curta duração e desde sempre atrophada, deixou, no entanto, nos *ascouvros* do jornalismo, a auréola *insofomita* da sua carreira tão brilhante coroada do mais *perplexo* e *sepulchral* exito, de nonstrando, em breve tempo, e segundo os principios mais *distigenios* e *coarsivos* adaptados á fórmula do miraculoso 606, quanto podem o genio e talento, como provam: Historia a rir d'un barcellense a chorar; banalidades á *dóque*; respigando sem espiga, è sobretudo a sensacional e attrahente pellicula de 18 covados, intitulada—*Intrevistas*.

No auge, porém, da sua vida primave-

Muzeu

O chapéu á *touriste* e as «Pimentinhas» do nosso collega sr. Albino.

A bengala, estylo Ramsés IV, do Silva da Sêma.

Os pães enroscados da padaria Central—O «Berliet», em quintas nuceias, da *garage* Barcellense.

O fato *zebroide* e respectivas botas do sr. Augusto Bandeira.

O palhinha *oxydado* do Miscambilha. A constellação metallica do *grande* Marte cá da parvonia.

As melhoras de Sua Santidade Pio Xis.

O equipamento do *secretario particular*.

A adhesão do Virgilio ao novo regimen.

ril tão sentida como o diabólico desastre *Robinet-Leituga* e tão contagiosa como a febre das palestras ceboleiras, eis-nos privados d'um *Ente*, radicalmente fallando, limpo e *aspirico* como um repólho.

Edi-on, o eminente *lapuz* da actualidade, consultado, poucos dias depois da appareção do joven recém-nascido, pelos representantes d'uma nova sociedade de fructos ainda mal sazonados que gira n'esta villa sob a firma de Pepino & C.^a, Tomate-Pecego, acerca da sua longa ou curta duração, prognosticou o fatal desenlace da moribunda

creatura, apertar dos desvelos e incessantes cuidados da medicina veterinaria.

Nem os esforços da sua medica assistente—de partos—; nem os *caramilos* que

máta a bicha; nem a intervenção de todos os santos e santas que povoam o Celeste Imperio de Pharaó; nem ainda os constantes lamentos de Satanaz, pae amantissimo, puderam modificar o sacro plano, que a omnipotencia divina determinou pôr em pratica, chamando-o ao feliz convívio da *Paz e Generosidade*.

«O *Sardão*», profundamente magoado, n'este momento de intensa dôr, envia, á familia nojenta, a expressão sincera das nossas condolencias e aos assignantes do desditoso emigrado as nos-as corjeaes felicitações pela grande economia que acabam de fazer, recheando, assim, os seus cofres ambulantes, com algumas patacas, tão uteis em momentos criticos.

* * *

Os funeraes, a cargo da conhecida Casa Berliet, foram extraordinariamente concorridos, sendo o feretro conduzido em carro funebre—não julguem que é a carroça do lixo—vindo para esse fim da Quinta da Espinheira, e gentilmente concedido pelo

SILHUETA



Dizei-me quem é o artista
Que a focar as massas anda,
E, empenhado na conquista,
A fina bolacha manda
A quem d'elle, em ar trocista,
Já se ri lá da varanda! . . .

Telegraphia sem fios

Serviço especial d'«O Sardão»

Gueral, 5 ás 9 3/4 da noite:

Foi aqui, optimamente, recebida a noticia da nomeação do snr. Dr. Gonçalo d'Araujo, para o alto cargo de prior de Barcellos.

Em signal do regosijo houve missa do costume e á tarde feriado em toda a freguezia, por ser domingo.

S. José, 8, ás 13 em ponto:

Desappareceu a inoffensiva creatura Soares, causando verdadeiro panico em todo o bairro. Tem-se lido, varias vezes ao dia, o responso a Santo Antonio e procurado pelos sitios mais reconditos, ignorando-se, no entanto, do seu exito.

Procede-se contra quem o achar.

Gemeses, 10, ás 5,13 da manhã:

A comissão parochial deliberou que o descanso semanal fosse diariamente, desde o deitar ao levantar da cama.

Tem havido varias reclamações por parte da maioria dos caixeiros, exigindo que o descanso seja de 11 dias na semana e não de um, como a lei determina.

Silveiros, 11, ás 5,19 da tarde:

Rectifica-se, na proxima quarta-feira, pelas 9 e meia horas da noite, o juramen-

grande benemerito e distincto cavalheiro, snr. D. Salvador.

Sobre o athaúde, foram depostas varias corôas, algumas de subido valor artistico, além das muitas conduzidas por personalidades de elevada cathegoria, no nosso ambiente social, como:—Zé Antonio, representando a Sociedade Protectora dos Animaes; J. Machado, a União dos Vinicultores do Industão; Flandres, o Circo; Paes de Faria, o callicista Franco; Fernando Morgado, o Balsamo Celeste e muitos outros que o diminuto espaço nos inibe de mencionar.

E' do dominio das más linguas

—Que devem chegar brevemente as capas para encadernar o *Barcellos Revista*.

—Que sae por estes dias o segundo numero da *Critica Extravagante*.

—Que o *Pepino* se juntou ao *Pecêgo*.

—Que ficou de fóra o *Tomate*.

—Que brevemente sae outro jornal intitulado o *Nabo*, mas que o *Pecêgo* não o admite por estar já senhor do *Pepino*.

—Que o *Sardão* lhes deseja muitas prosperidades e uma lua de mel muito delectosa.

—Que é barcellense o individuo que vae para nosso ministro na China, logo que o Paiva Couceiro constitua governo.

—Que os thalassas prometteram ir a pé ao S. Torquato e dar tres voltas de joelhos ao templo, se o Paiva Couceiro restaurar a monarchia em Portugal.

—Que o John Stern vae fazer contra a Republica um discurso mais *caliginoso* que o que fez nos Bombeirosos.

—Que o Zé Antonio, na qualidade de representante para todos os efeitos da Sociedade Protectora dos Animaes, apresentará o orador.

—Que os banhos das caldas teem dado pouco resultado ao *Berliet*.

—Que este teve um ataque de rheumatismo em Valença, mas que está felizmente livre de perigo.

—Que vão ser plantados dois carvalhinhos iguaes aos do matadouro, em frente ao ourinol chalet do Largo da Camara.

—Que a thalassaria se deitará á sua sombra e lhe comerá a bolota.

—Que este *destigenio* melhoramento resultará muito *insofó* mito.

—Que com os liquidos que ao pé lhe vão correr tomará rapidamente enormes proporções.

—Que são primores de litteratura as correspondencias de Lisboa para o «*Barcellense*».

—Que H² SO⁴ é a fórmula do acido sulfurico.

—Que vae reaparecer o «*Radical*».

—Que o cynematographo vae para os banhos.

—Que hoje não ha sessão.

—Que a *Juventude* nunca foi thalassa.

to de bandeira, na escola pratica dos gazomistas, com a assistencia do snr. Carregador e demais officialidade.

Durante o dia, toca, no coberto da parada, a banda regimental da policia de Braga, estando abertas ao publico as sentinas do quartel, bem como outras dependencias de grande utilidade.

Quintiães, 6, ás 2 1/2 da noite:

E' indescriptivel o entusiasmo que reina em toda a povoação, pelo importante melhoramento com que a ex.^{ma} commissão municipal acaba de dotar Barcellos, mandando collocar, na Praça Municipal, um elegante kiosque que, segundo dizem, obedece aos mais rigorosos preceitos hygienicos e utilitarios.

Póde ser visitado pelos *turistas* e a qualquer hora do dia.

Ha de tudo á venda.

Santa Maria do Abbade, 7, ás 5 da tarde:

A commissão de syndicancia aos actos do Chiteiro, já concluiu os seus trabalhos, aguardando-se o resultado.

E' de esperar que seja expulso do Ayuntamiento, visto estar cúmplice no attentado contra a *porca* do sino grande da freguezia.

Empirio Celeste, 15, ás 3 da madrugada:

No esquife Berliet, regressou a este Casino o sempre chorado Radical, sendo aguardado á Porta Ferrea pelos archeiros de Satanaz, damas da Corte Celestial e voluntarios do batalhão de S. Gonçalo d'Amara.

A' sua chegada, a charanga infernal trajando o grande uniforme, executou, entre muitos outros decassylabos, a moderna operêta «*Minha vassourinha*».

Terminada a funebre cerimonia, foi o snr. Radical, conduzido a pau e corda, á presença de S. Pedro, onde confessou toda a serie de descabalros cauzados durante a sua curta vida.

Foi condemnado a mil e quinze annos de prisão maior cellular seguidos d'um numero indefinido de açoites, ou na alternativa de 13 annos a boteifa e farelo escaldado. Appellou da sentença para a ultima instancia.

Midões, 13, ás 4 da manhã:

Sob prisão e com destino ao canil de Barcellos, passou aqui, esta manhã, uma leva de dois cães, acompanhados por tres agentes de segurança publica.

Deram entrada no canil, recolhendo ao calabouço n.º 5 e não á enxovia, a pedido do illustre varão snr. Zé Antonio, representante da Sociedade Protectora dos seus *semelhantes*.



POETAS

A quem ouse ainda duvidar de que Barcellos não é um exuberante alfobre de litteratos, desde o de calças ainda abertas, salvo seja, no tú tú, até ao aperaltado diplomata de monoculo ou sem elle, estylo Domigos Ferreira ou João Castro, offerecemos a mimosa poesia que segue, ou por outra, o incomparavel e mavioso soneto que com muito custo conseguimos, para hoje deliciarmos os nossos leitores.

O seu auctor, que traz um livro de poesias em preparação, pediu-nos para não revelarmos o seu nome, o que cumprimos esperando a sua collaboração assidua no «Sardão».

SONETO

Em o teu cabelo crego e lindo
Tenho a mente sempre palpitante,
Na tua voz de meigo anginho,
Ah! Repete-me sempre o caminhante:

Viste a soidão? saudade infinda,
Reparaste no triste naufragante?
Na campina ao longe — Deolinda?
Como ia além, sempre adiante!

Adiante a palpar-me d'amor
Dezia sempre o louco andante:
Meiguices de quem não sente o ardor,

N'aquelle immenso olhar gallante,
Que me recordava ser teu sonhador
No vapor das meiguices de amante.

X. X. X.

A' ultima hora

TESTAMENTO d'«O RADICAL»

Pelo hermaphrodito cidadão sr. Pinguinhas, distribuidor do fallecido—que o Démo tenha em bom logar—foi encontrado, depois de minuciosa busca, n'um guarda pó impermeavel,

Artigo do fundo

Andavamos atrapalhados em busca de assumpto para este artigo, quando por meio da radio-telegraphia nos foi communicado que junto ao Mar Vermelho, ou melhor dito, nas praias do mesmo, se notava o quer que fosse de estranho que trazia em sobresalto os habitantes do planeta Marte. Por nos parecer coisa de bastante importancia enviamos áquelle mundo o nosso reporter aviador russo, sr. Espridinof que, depois de algumas horas de demora, nos trouxe a explicação do caso.

pertencente a um dos doridos, aspirante a *chauffeur*, conjuntamente com varios papeis de descredito, o seguinte e curioso

TESTAMENTO

Em nome da Santissima Trindade, Padre, Filho e Espirito Santo, tres pessoas distinctas e um só Deus verdadeiro, em cuja fé creio, quero viver e morrer. Digo, Balthazar Illydio de Castro Radical, em estado nomada, natural da freguezia de Vertueja mas residente n'esta villa, que achando-me, de perfeita saude, em meu juizo e claro intento; mas, temendo a morte e as vergonhosas contas que hei-de dar a Deus, determinei, muito livre, sem coacção alguma, fazer o meu testamento, ultima e derradeira vontade, na forma abaixo designada:

Primeiramente, antes que me arrependa, encomendo a minha alma a Jesus Christo, que a remiu com o seu preciosissimo sangue, aos Santos do meu nome e da Corte do Céu, que orem a Deus por ella, quando haja de dar contas no Supremo Tribunal Divino, e, dispondo do espirital; que o meu corpo seja rigorosamente desinfectado com uma solução de *respingando e banalidades*, envolto em habito de S. Gregorio o qual será confeccionado d'um sacco, com um pequeno orificio onde julgarem mais conveniente, para dar saída aos gazes toxicos que tanto me corrompem.

E' de meu gosto e da minha opinião que, entregue a minha alma ao Creador, me colloquem tres pingos de lacre—producto da acreditada fabrica Fonseca & Castro—assim distribuidos: o primeiro na testa, isto é, entre as hastes, como taboleta-réclame aos saes granitico-calcareos ahi armazenados em grande escala; o segundo na bocca, para que S. Lucas me livre de tanta bacorada, e finalmente o terceiro no umbigo, como centro do bandulho, enorme viveiro de lombrigas e demais vermes *anthropophagos*.

Passando ao funeral, quero que seja despido de todas as pompas e galas, sendo o mais modesto possivel, tanto, quanto tem sido a minha vida.

O caixão, deverá ser de casqueiras de sabugueiro sem galhos, coberto de cortiça virgem e de formato igual ou approximado aos empregados no encaixotamento dos celebres e pimentados melões de *côr amarello-canario* ou *verde-claro*, sem coração, de que nos falla o sôr Albino na sua *Gazetia Agricola*.

A gasna será confiada ao redactor que pela sua bella estampa e excellentes *lotes plasticos* seja digno de tal honra.

Quanto ás disposições testamentarias, nomeio meu principal herdeiro e testamenteiro, o sr. Eufemio, administrador de camaras d'ar ou pneumaticos; a quem deixo o producto da venda dos jornaes de permuta, para a compra d'um bonet, systema machinista, e ainda a quantia de trinta réis semanaes, para graxa ou pixe, afim de conservar o seu brilho primitivo.

Aos redactores que commigo cooperaram

na grande obra da regeneração social, anarchizando réptis e civilizando batrachios, deixo, como prova de leal camaradagem e eterna gratidão, a *poetástra* banalidade—**A musa do povo**.

As restantes banalidades, depois de bem engarrafadas em botijas convenientemente arrolhadas e lacradas com manteiga de chumbo, servirão de mata-bicho, em quentes dias de inverno, a todos os meus apologistas e companheiros da *brezunda*.

A todos os assignantes que á data do meu fallecimento tenham pago adiantadamente a importancia das suas assignaturas, lego, livre de encargo algum, a faculdade de requisitar qualquer numero que lhes falte.

Mais ainda, era meu desejo, que as *penas brilhantes*, pertencentes ao illustrado corpo redactorial, fossem *encatadas* em devinha de alhos e cobertas de folhas de louro, para não perderem o viço e frescura que tanto as caracterisa.

O caderno de reportagem, a obra mais bella da actualidade, que contém um mixto de orthographia sonica, hyperbólica, sonante e dissonante com phrases de alto quilate e d'um *incalculavel valor litterario*, preciosa joia do sr. Casto, será offerecido á bibliotheca publica de Minhotães, para ser consultado por quem quizer, sómente, no dia do meu anniversario.

Com uma parte da cobrança das assignaturas em debito, mandar-me-hão rezar annualmente quatro missas por minha intenção, sendo duas pelo entrudo e duas no sabbado d'Alleluia, tres horas antes de ser queimado o Judas.

A restante parte, reverterá em beneficio do móca Lampeanista, como caução aos duzentos reis que exige, para dizer a missa das almas.

Os individuos n'este contemplados, sem obrigação alguma a cumprir, ficarão encarregados de incutir no espirito dos nossos vindouros, os transe e amarguras por que o «Radical» passou, desde o berço ao tumulo—vida, paixão e morte.

Finalmente, para que de mim fique perpetua memoria, rogo, a todos os fieis vivos e defuntos, que intercedam junto da ex.^{ma} Comissão Municipal, afim de que a uma das ruas d'esta villa, por exemplo, a que segue por detrás dos matadouros, seja dado o meu nome.

E, nada mais tendo a legar em beneficio de todos os meus lezados, espero alcançar o perdão das minhas culpas, pela misericordia infinita de todos Vós—clero, nobreza e povo—Amem.

N. da R — Previnem-se os srs. herdeiros que, pela nova lei de contribuição de registo por titulo gratuito, os filhos que herdarem dos paes pagam 17 %; e os extranhos 25 fóra o imposto do sello que é a cargo do publico.

Tendo chegado áquellas regiões um jornal portuguez com os annuncios das Pilulas de Pink, Depurativo Dias Amado, Vigor do Cabello do-dr. Ayer, Peitoral de cereja do mesmo senhor, Injecção e Pilulas de Maga, Somatose, Loção de Nice, Creme das Damas, Histo-genol Naline, Neurol granulado, Pó das Varises, Oleo de Fígado de Bacalhan, Farinha Nestlé, Leite Verde, Agua Tónica, e tantos outros especificos que nos isentam da morte e nos garantem uma vida eterna de pernil esticado, vendo a gente de Marte as curas maravilhosas e mais milagrosas que as da agua de Lourdes, que todas estas intrujices engarrafados estavam produzindo na hu-

manidade terraquea, promoveu alli um bando precatorio em favor das victimas que em tal esparrela teem caído, fazendo ao mesmo tempo uma manifestação de sympathia aos auctores de funestas combinações chímicas pela finura e arte que teem mostrado na extracção das placas d'algibeira, operação a que muito papalvo se tem sujeitado.

Apenas soubemos d'isto enviamos para alli dons wagons d'estes remedios de doenças irremediaveis que, consta-nos, estão já quasi vendidos, estando nós portanto na disposição de estabelecer este commercio com essa republica longinqua, no que, com certeza, vamos tirar grandes lucros.